

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 07/03/2001 Hora :

Título: Trigo Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Inicia-se em 21 de março a época recomendada pela Comissão Centro Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo para a semeadura do mesmo na zona A do Paraná.

O zoneamento para a cultura do trigo divide o estado em nove zonas edáfico climáticas, cada qual com recomendações distintas de cultivares e de épocas para a semeadura, visando reduzir o risco climático e maximizar a produtividade da cultura.

Segundo a primeira pesquisa de intenção de plantio, neste ano, a extensão de área tende a ser semelhante à de 2000, ou seja, próxima de 760.000 ha, nos quais estima-se uma produção entre 1.600.000 e 1.750.000 toneladas.

Apesar do trigo ser uma cultura de risco, por ser cultivado no período de inverno e de, normalmente, apresentar rentabilidade negativa sobre o custo total de produção, mormente, remunerando apenas os custos variáveis, alguns fatores pesam para que os produtores perseverem na atividade:

- o trigo é a única cultura disponível para cultivo em larga escala, no período de inverno;
- o milho safrinha, que poderia substituir em parte a área do trigo, está com mercado desmotivador;
- caso o triticulor deixe os campos em pousio, a estrutura ficará parada e os campos ficarão sujeitos a erosão e à proliferação de plantas daninhas. Semeie, ou não, os custos fixos ficam por conta da safra de verão;
- caso cultive plantas de cobertura, também terá custos;
- à semelhança do que ocorreu em 1996, os estoques mundiais estão baixos, o que cria um quadro comercial com tendência de aumento de preços. Em 1996, os argentinos aumentaram a área de trigo para aproveitar os bons preços e acabaram aviltando os mesmos, contudo, em 2001, um aumento de área argentina poderá pesar menos no mercado;
- sempre que o produtor se vê diante do início da época de semeadura, renova as suas esperanças de ter um resultado favorável, com clima e mercado a contento.

Para reduzir os riscos climáticos e culturais, visando a máxima eficiência econômica e cultural, procurando evitar frustrações, o produtor deve seguir as recomendações da

assistência técnica: no preparo do campo; na escolha das cultivares; no escalonamento da semeadura; na fertilização adequada; na obtenção de um ótimo estande de plantas e nos tratamentos fito sanitários.